



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

OCORRÊNCIA DE FLUXO GÊNICO ENTRE POPULAÇÕES DE *Tayassu pecari* (LINK) DO CERRADO E DO PANTANAL.

Bruna Moura da Nóbrega¹, Fernanda de Góes Maciel¹, Nathalia Moreschi Brandt¹, Danilo Aqueu Rufo², Alexine Keuroghlian³, Cibele Biondo¹

1. Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH), Universidade Federal do ABC (UFABC), Alameda da Universidade s/n°, São Bernardo do Campo – SP, 09606-045, Brasil. 2. Claretiano Centro Universitário, Rua Martim Francisco 604, São Paulo – SP, 01226-000, Brasil. 3. Wildlife Conservation Society - Brazil, Rua Spipe Calarge 2355, Campo Grande – MS, 79052-070, Brasil. Correspondência para bruna.moura@aluno.ufabc.edu.br

Tema/Meio de apresentação: Biologia da conservação/Pôster

A fragmentação de habitat pode causar a erosão da variabilidade genética em populações naturais. Entretanto, se houver fluxo gênico entre fragmentos, essa variabilidade pode ser mantida, diminuindo as chances de extinção local. Neste sentido, se faz importante determinar a ocorrência de fluxo gênico em populações fragmentadas para subsidiar ações conservacionistas. Este projeto visou avaliar se há fluxo gênico entre duas populações queixadas (*Tayassu pecari*) do Pantanal e uma população do Cerrado do Mato Grosso do Sul, separadas por distâncias que variam de 50 a 110 km. Além disso, foi verificado também se o fluxo é assimétrico e qual sua direção, se Pantanal-Cerrado ou Cerrado-Pantanal. Para o desenvolvimento do estudo, amostras sanguíneas tiveram seu DNA extraído e foram genotipadas para 14 locos de microssatélites. Para avaliar se as três localidades analisadas funcionam como uma única população pan-mítica, com alto grau de fluxo gênico entre elas, ou se estão diferenciadas geneticamente, indicando redução do fluxo, foi utilizado um método bayesiano de agrupamento. Para verificar se o fluxo gênico é assimétrico e qual a sua direção foram usados testes de atribuição para identificar os indivíduos migrantes em cada uma das localidades e qual sua população de origem. Os resultados mostram evidência de fluxo entre as populações estudadas em ambos os sentidos; tanto do Pantanal para o Cerrado, quanto vice-versa. Em função desses resultados, seria desejável a implantação de medidas conservacionistas que possam manter o fluxo gênico entre essas populações. Como já foi registrada a importância das zonas ripárias para a movimentação das queixadas, cursos d'água entre as regiões amostradas poderiam funcionar como corredores ecológicos e seriam prioritários para conservação.